



## Mulheres negras estão preparadas para vencer racismo, diz ministra

22/07/2013 - 14h06

Cidadania

Yara Aquino  
Repórter da Agência Brasil

Brasília – Ao avaliar a situação da mulher negra na sociedade brasileira, a ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Luiza Bairros, disse hoje (22) que, embora esse segmento esteja entre os que mais sofrem os efeitos do racismo, as mulheres negras são também as mais preparadas para transformar essa realidade. Ela participou da mesa de abertura da sexta edição do Latinidades – Festival da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha.



“Ainda somos parte das estatísticas do segmento que tem mais desvantagens na sociedade brasileira. Isso nos dá bem a noção do nível de dificuldades que nós mulheres negras temos que enfrentar. Ao mesmo tempo que o efeito do racismo se manifesta mais fortemente na nossa qualidade de vida, somos o setor da sociedade negra mais bem aparelhado para vencer o racismo”, disse.

Uma publicação sobre igualdade racial, lançada no Latinidades na manhã de hoje, traz artigos de especialistas com reflexões e dados sobre os negros e a mulher negra e mostra que elas são 56% dos trabalhadores domésticos. As mulheres negras estão em desvantagem também em estatísticas relacionadas à saúde e educação.

Os dados apresentados na publicação Igualdade Racial: reflexões no ano internacional dos afrodescendentes são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2010. O livro foi organizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e está disponível no site [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br).

Autora do artigo O Trabalho Doméstico e o Espaço Privado: iniquidades de direitos e seus impactos na vida das mulheres negras, a pesquisadora Cláudia Mara Pedrosa concluiu que o dia a dia das trabalhadoras domésticas negras ainda é marcado por relações de opressão e invisibilidade. “São relações permeadas por muita opressão e violência. Busquei junto com elas fazer uma crítica dessa invisibilidade do trabalho doméstico, da falta de fiscalização. É um recorte que diz muito sobre outras trabalhadoras que estão vivendo essa realidade e mostra a distância entre os direitos e as políticas para as mulheres da superação da desigualdade”, disse.



O Latinidades vai até o próximo dia 27 e tem participação de representantes de vários estados brasileiros e também de outros países que se organizam em torno da discussão de políticas públicas para as mulheres negras. A intenção é que o evento sirva para convergir iniciativas do Estado e da sociedade civil relacionadas ao enfrentamento do racismo, sexismo e da promoção da igualdade racial.

A sexta edição do festival tem atividades de formação, capacitação e empreendedorismo, economia criativa e cultura com ampla programação artística entre shows, exposições e desfiles. O tema deste ano é Arte e Cultura Negra – memória afrodescendentes e políticas públicas.

### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

14h06 Economia

Aneel fará dois leilões de geração de energia elétrica em agosto

13h57 Nacional

Bloqueio de acessos ao aeroporto de Brasília é suspenso após MPF decidir receber associados da TelexFree

13h51 Internacional

Peregrinos invadem a orla da Praia de Copacabana

13h47 Internacional

Pelo menos 23 pessoas morrem no Uruguai devido às baixas temperaturas

13h40 Nacional

Jornada Mundial da Juventude tem participação de 355 mil peregrinos

### NOTÍCIAS DO MESMO DIA

23h01 Nacional

Manifestante ferido na perna é levado para hospital

22h01 Internacional

Incr e MPF tentam suspender reintegração de posse em quilombo de Ubatuba

21h50 Cidadania

Unicef aponta redução em casos de mutilação genital em mulheres na África e no Oriente Médio

21h26 Nacional

Edição: Denise Griesinger

Todo conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir a matéria, é necessário apenas dar crédito à **Agência Brasil**

[Cidadania](#) [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE](#) [Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada](#) [Latinidades – Festival da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha](#) [Luiza Bairros](#) [ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial \(Seppir\)](#)

» Leia também:

[Festival sobre a mulher negra da África, América Latina e do Caribe começa hoje em Brasília](#)



[+ Compartilhar](#)

[Fale com a Ouvidoria](#)

[A Empresa](#)

[Conselho Curador](#)

[Sala de imprensa](#)

[Ouvidoria](#)

[Acesso à informação](#)



[Política de privacidade](#)

[Termos de Uso](#)

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença **Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil** exceto quando especificado em contrário e nos conteúdos replicados de outras fontes

Razão Social: Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC

CNPJ: 09.168.704/0001-42

Endereço da Sede: Setor Comercial SUL - SCS - Quadra 08  
Bloco B-60

1º Piso Inferior - Edifício Venâncio 2000 - Asa Sul -

Brasília/DF

CEP - 70333-900 | [Ouvidoria](#)

[Outros endereços](#)